

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG 2024



APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento fundamental de monitoramento, avaliação e prestação de contas da gestão pública em saúde, previsto na Lei Complementar nº 141/2012. Este documento visa apresentar, de forma detalhada e transparente, o desempenho da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Campestre do Maranhão ao longo do ano de 2024. Por meio do RAG, é possível demonstrar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde e nas Programações Anuais de Saúde (PAS), evidenciando os avanços alcançados, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

O relatório contempla informações sobre a execução orçamentária e financeira, a aplicação dos recursos próprios e transferências intergovernamentais, bem como dados sobre a oferta e produção de serviços de saúde, indicadores epidemiológicos e de desempenho, além das ações estratégicas realizadas no período. Dessa forma, o RAG se configura como uma ferramenta essencial para o planejamento, avaliação e aprimoramento das políticas públicas, permitindo a identificação de áreas prioritárias e a definição de estratégias mais eficazes para a promoção da saúde e bem-estar da população.

Ao apresentar o RAG, a gestão municipal reafirma o compromisso com a transparência, o controle social e a participação popular na construção de uma saúde pública de qualidade. O documento também fortalece o diálogo com os órgãos de controle, como o Conselho Municipal de Saúde, garantindo que a sociedade tenha acesso às informações e possa exercer seu papel de fiscalização e acompanhamento das ações governamentais. Assim, o RAG de Campestre do Maranhão se consolida como um instrumento de gestão democrática e de responsabilidade social, voltado para a construção de um sistema de saúde mais eficiente, equitativo e humanizado.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 IDENTIFICAÇÃO	4
4 DADOS DA PRODUÇÃO	8
4.1 Atenção Primária a Saúde – APS.....	8
4.2 Média e Alta Complexidade – MAC	10
4.2.1 TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO – TFD	10
4.2.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	11
4.2.3 HOSPITAL MUNICIPAL DE CAMPESTRE	12
4.2.4 ATENDIMENTOS E EXAMES ESPECIALIZADOS	13
5 REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE.....	15
6 TRABALHADORES DO SUS	16
7 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS.....	18
9 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	22
10 ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
11 RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	27

1 INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão da Saúde de Campestre do Maranhão, referente ao ano de 2024, tem como propósito apresentar de forma detalhada as ações, desafios e conquistas no setor de saúde durante o ano. Este documento visa não apenas relatar as atividades realizadas, mas também fornecer uma visão crítica e reflexiva sobre a implementação das políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida e o acesso aos serviços de saúde pela população campestre.

Durante 2024, a gestão municipal se empenhou em promover a saúde de maneira integrada, com foco na atenção básica, na prevenção de doenças e no fortalecimento do atendimento especializado. Diversas iniciativas foram desenvolvidas, visando a promoção da saúde e a redução das desigualdades no acesso aos serviços, assegurando que as ações de saúde chegassem de forma equânime às comunidades mais vulneráveis. A busca pela melhoria contínua dos serviços de saúde foi uma prioridade, com a implementação de novos programas e a otimização dos já existentes.

Este relatório apresenta uma análise detalhada das metas alcançadas, dos indicadores de desempenho e dos resultados obtidos ao longo do ano. Além disso, busca identificar áreas que ainda demandam atenção, propondo estratégias para o aprimoramento da gestão e dos serviços de saúde para os próximos anos. A partir dessa análise, espera-se consolidar o compromisso da gestão municipal em continuar oferecendo um atendimento de saúde acessível, de qualidade e que atenda às reais necessidades da população de Campestre do Maranhão.

2 IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Município: Campestre do Maranhão UF: MA

Razão Social: Fundo Municipal de Saúde de Campestre do Maranhão - MA

CNPJ: 11.402.239/0001-04

Endereço: Av. JK, SN, Centro, Campestre do Maranhão

E-mail: saudecampestre@gmail.com

GESTÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Prefeito: Fernando Oliveira da Silva (2021 a 2024)

Secretária: Mainy Lopes Jadão (2021 a 2024)

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO SUS

Plano Municipal de Saúde - PMS - 2022 a 2025

Status: Aprovado.

Programação Anual de Saúde – PAS - 2024

Status: Aprovado.

3 DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

Campestre do Maranhão possui uma população estimada de 14.530 habitantes, sendo 7.280 do sexo masculino e 7.250 do sexo feminino, conforme dados preliminares do Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet). Essa distribuição equilibrada entre os sexos é relevante para o planejamento de políticas públicas, especialmente nas áreas de saúde, educação e assistência social. A análise contínua de fatores sociodemográficos, como faixa etária, nível de escolaridade, condições econômicas e acesso a serviços básicos, é fundamental para identificar demandas específicas e orientar ações que promovam o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	628	600	1228
5 a 9 anos	606	586	1192
10 a 14 anos	659	623	1282
15 a 19 anos	741	712	1453
20 a 29 anos	1349	1353	2702
30 a 39 anos	1118	1214	2332
40 a 49 anos	897	880	1777
50 a 59 anos	568	608	1176
60 a 69 anos	380	348	728
70 a 79 anos	233	222	455
80 anos e mais	101	104	205
Total	7280	7250	14530

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

No que se refere à taxa de natalidade, observa-se uma tendência de redução gradual no número de nascidos vivos nos últimos anos. Em 2020, foram registrados 210 nascimentos, número que caiu para 180 em 2021. Em 2022, houve um leve aumento para 192 registros, seguido por uma queda em 2023, com 163 nascidos vivos, e uma redução mais acentuada em 2024, totalizando 121 nascimentos. Essa variação pode estar relacionada a fatores como mudanças no perfil socioeconômico, maior acesso a métodos contraceptivos, políticas de planejamento familiar, além de possíveis impactos de crises econômicas e sanitárias. A análise desses dados é fundamental para o direcionamento de políticas públicas que garantam o cuidado

materno-infantil, o fortalecimento da atenção primária à saúde e a oferta de suporte adequado às famílias.

Em 2024, as principais causas de internação em Campestre do Maranhão totalizaram 690 casos, representando um leve aumento em comparação a 2023, que registrou 627 internações. Os principais motivos de hospitalização foram as doenças do aparelho digestivo, com 87 casos, e as doenças do aparelho respiratório, com 78 ocorrências, evidenciando a necessidade de atenção especial a esses agravos na saúde pública local.

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	76	123	25	15	24
II. Neoplasias (tumores)	24	31	26	18	27
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	8	6	13	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	17	33	11	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	7	4	9
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	3	8	6
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	3	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	31	47	38	57	44
X. Doenças do aparelho respiratório	33	38	48	64	78
XI. Doenças do aparelho digestivo	66	66	75	79	87
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	14	25	19	28
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	4	10	9	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	71	48	60	45	56
XV. Gravidez parto e puerpério	203	201	209	187	191
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	12	11	6	19
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	3	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	11	15	3	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	76	56	58	64	62
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	5	12	21	14
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	643	687	666	627	690

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Outros grupos de destaque incluem as doenças do aparelho circulatório, com 44 internações, que, acompanhando as estatísticas nacionais, também se configuram como uma das principais causas de mortalidade. As doenças infecciosas e parasitárias somaram 24 registros em 2024, apresentando uma redução significativa em relação aos anos anteriores. Além disso, foram contabilizados 191 casos relacionados a gravidez, parto e puerpério, reforçando a importância de cuidados materno-infantis.

De modo geral, os dados evidenciam a necessidade de estratégias preventivas e de fortalecimento da atenção básica para reduzir a incidência dessas internações, com foco especial na prevenção e controle das doenças circulatórias, que continuam sendo um dos principais desafios para a saúde pública no município e no país.

4 DADOS DA PRODUÇÃO

4.1 Atenção Primária a Saúde – APS

Em 2024, a produção da Atenção Primária à Saúde (APS) em Campestre do Maranhão apresentou variações significativas em diferentes serviços prestados, refletindo o desempenho e os desafios na oferta de cuidados de saúde à população.

As consultas individuais com médicos totalizaram picos nos meses de outubro (1.188) e abril (1.091), com um volume médio consistente ao longo do ano. Já as consultas com enfermeiros também tiveram uma produção expressiva, destacando-se em abril (1.114) e março (1.099). Esse equilíbrio entre atendimentos médicos e de enfermagem demonstra o fortalecimento da equipe multiprofissional na linha de frente dos serviços de saúde.

As visitas domiciliares e territoriais realizadas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) foram bastante expressivas, superando 15 mil visitas em maio, o que evidencia um esforço contínuo de acompanhamento e monitoramento das condições de saúde da população.

Os procedimentos individuais apresentaram aumento significativo, com destaque para agosto (7.042) e setembro (5.926). Isso pode estar relacionado ao reforço de ações preventivas e de cuidados básicos. No entanto, atividades preventivas como a coleta de citopatológico de colo uterino mostraram baixa adesão em alguns meses, com o pico de 96 coletas em março, indicando a necessidade de estratégias para ampliar a cobertura desse exame essencial para a saúde da mulher.

Em relação aos testes rápidos, houve maior concentração nos meses de maio e junho, com destaque para o teste de sífilis em gestantes e o teste rápido de HIV, refletindo o trabalho de rastreamento e diagnóstico precoce. A administração de vitamina A também apresentou variações, com maior número em junho (48 doses), sinalizando a importância de campanhas mais intensas para garantir a cobertura necessária.

Por fim, os cadastros domiciliares e individuais mantiveram um crescimento gradual, demonstrando o esforço contínuo da equipe de saúde para manter atualizadas as informações sobre a população atendida.

De forma geral, os dados de produção da APS em 2024 refletem avanços em diversas áreas, mas também apontam a necessidade de intensificar ações preventivas, especialmente na ampliação do acesso a exames preventivos e imunização, para fortalecer ainda mais a rede de atenção básica no município.

CONSOLIDADO de PRODUÇÃO – ESF												
Consultas Individuais – Médico (7x96: 672)	778	659	906	1.091	947	1.018	891	1.048	888	1.188	684	602
Consultas Individuais – Enfermeiro (7x60: 420)	870	838	1.099	1.114	900	895	696	851	646	817	507	553
Atividade Coletiva (Geral)	07	13	09	07	19	08	04	16	07	04	03	04
Procedimentos Individuais	3.446	3.066	4.085	4.153	4.177	4.146	3.715	7.042	5.926	7.313	4.451	4.396
Teste do Pezinho	08	10	07	07	06	08	06	09	06	05	03	02
Administração Vitamina A	26	08	23	13	09	48	72	20	13	14	11	09
Coleta de Citopatológico de Colo Uterino	16	34	96	29	19	27	18	28	14	29	19	11
Teste Rápido	69	116	88	124	242	237	230	189	106	58	42	37
Teste Rápido – Sífilis em Gestante	28	32	18	29	30	22	26	44	24	18	14	11
Teste Rápido – HIV	39	64	52	34	35	22	27	59	33	20	19	10
Visita Domiciliar e Territorial ACS e ACE	13.665	10.867	11.870	12.722	15.595	12.637	10.298	12.197	10.772	12.083	12.185	12.197
Cadastro Domiciliar e Territorial	5.625	5.627	5.639	5.651	5.661	5.665	5.668	5.712	5.722	5.730	5.757	5.765
Cadastro Individual	13.277	13.263	13.311	13.333	13.345	13.358	13.380	13.485	13.492	13.572	13.597	13.656

Fonte: E-SUS-APS

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

Com base nas informações fornecidas, a produção do Programa de Saúde Bucal de Campestre do Maranhão apresentou variações ao longo do ano, tanto nos atendimentos odontológicos individuais quanto nos serviços específicos. O atendimento odontológico individual mostrou oscilações consideráveis, com um pico de 560 atendimentos em março e uma queda acentuada em dezembro, com apenas 117 atendimentos. Isso pode refletir flutuações sazonais ou fatores internos, como a disponibilidade de profissionais ou demanda de serviços. Já o atendimento às gestantes teve uma variação moderada, com o maior número de atendimentos registrado em fevereiro (44) e o menor em dezembro (12). Embora o total de atendimentos tenha diminuído ao longo do ano, ainda assim a média mensal foi razoável.

Em relação aos atendimentos por dor de dente, o programa apresentou um número significativo de casos, com destaque para agosto, que registrou 36 atendimentos, o que sugere uma demanda maior por atendimentos de urgência nesse período. Os procedimentos totais realizados também demonstraram variações, com um número mais elevado nos primeiros meses do ano, chegando a 1.891 procedimentos em março, e diminuindo gradualmente até 472 em dezembro. A

orientação sobre higiene bucal, um aspecto fundamental no programa, também teve uma queda ao longo do ano, com 243 orientações em janeiro e apenas 103 em dezembro. Esses dados indicam que, apesar de uma diminuição geral no número de atendimentos, o programa ainda tem um impacto considerável na saúde bucal da comunidade, com a necessidade de analisar as causas para as flutuações, como a gestão dos serviços e a procura da população ao longo do ano.

CONSOLIDADO de PRODUÇÃO - PSB												
Atendimento Odontológico: Individuais	245	229	560	438	372	378	302	378	352	296	248	117
Atendimento Odontológico: Gestantes	15	35	30	29	27	44	24	31	30	43	22	12
Dor de dente	16	04	08	19	17	15	13	36	23	15	09	07
Procedimentos totais	899	837	1.891	1.679	1.578	1.478	1.325	1.260	1.227	1.105	831	472
Orientação de higiene bucal	243	206	394	329	352	347	298	286	248	204	163	103
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro

FONTE: E-SUS-APS

4.2 Média e Alta Complexidade – MAC

4.2.1 TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO – TFD

As despesas com TFD do município de Campestre do Maranhão ao longo do ano totalizaram R\$ 261.692,82, com uma distribuição crescente entre os quadrimestres. No primeiro quadrimestre, os gastos somaram R\$ 67.458,52, enquanto no segundo houve um aumento significativo para R\$ 98.782,20. No terceiro quadrimestre, os custos diminuíram um pouco, mas ainda se mantiveram elevados, atingindo R\$ 95.452,10.

A análise mensal mostra que os meses de maior despesa foram abril, com R\$ 25.788,52, e outubro, com R\$ 28.864,00. Esses meses coincidem com um número elevado de pacientes atendidos, sendo abril com 51 pacientes e outubro com 55. Nos meses de junho, julho e novembro, há um acréscimo nas despesas devido aos valores associados à ajuda de custos (AC), que representa um custo adicional. Isso fez com

que junho, por exemplo, tivesse uma despesa total de R\$ 26.436,00, superior à média dos outros meses.

O número de pacientes variou ao longo do ano, sendo o menor registro em fevereiro, com 33 pacientes, e o maior em outubro, com 55 pacientes. Houve um crescimento no atendimento ao longo dos meses, refletindo-se diretamente nos custos. Apesar da variação mensal, o terceiro quadrimestre concentrou valores expressivos, indicando uma maior demanda por tratamentos fora do domicílio nesse período.

	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TFD	12.740,00	14.500,00	14.430,00	25.788,52	20.590,00	15.650,00	23.260,00	16.180,00	15.450,00	18.480,00	15.100,00	14.950,00
AC	-	-	-	-	-	10.786,00	8.332,20	3.984,00	5.976,00	9.658,00	9.764,00	5.339,10
PACIENTES	35	33	35	51	50	45	53	42	54	55	45	49
TOTAL	12.740,00	14.500,00	14.430,00	25.788,52	20.590,00	26.436,00	31.592,20	20.164,00	21.426,00	28.864,00	24.864,00	20.298,10
	R\$ 67.458,52				98.782,20				95.452,10			
	R\$ 261.692,82											

4.2.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Campestre do Maranhão tem sido essencial no atendimento à saúde mental da população, oferecendo suporte especializado por meio de atendimentos individuais e atividades coletivas. Em 2024, foram realizados 2.609 atendimentos por uma equipe multiprofissional composta por psiquiatra, enfermeira, assistente social e psicóloga. A enfermeira foi a profissional com o maior número de atendimentos (995), seguida pela psicóloga (602), o psiquiatra (535) e a assistente social (477). A demanda variou ao longo do ano, com picos em meses como fevereiro e outubro, evidenciando a importância da continuidade do serviço.

Além dos atendimentos individuais, o CAPS promoveu diversas atividades coletivas e ações de conscientização para reforçar o cuidado com a saúde mental. Em janeiro, foi realizada a campanha "Janeiro Branco", acompanhada do "Chá das Amigas" e de uma oficina terapêutica. A oficina terapêutica de Páscoa trouxe um momento de socialização e expressão criativa para os pacientes. Já em maio, dentro da campanha "Maio Laranja", foram realizadas rodas de conversa e oficinas, além de uma ação especial com um dentista, promovendo cuidados com a saúde bucal dos usuários.

As atividades coletivas foram essenciais para complementar o tratamento, oferecendo espaços de escuta, interação e desenvolvimento social. O "Arraia" do CAPS trouxe um momento de descontração e integração, reforçando a importância do acolhimento no processo terapêutico. Essas iniciativas demonstram que o CAPS não apenas presta atendimento clínico, mas também investe em estratégias que promovem o bem-estar e a inclusão dos pacientes na comunidade.

ATENDIMENTO INDIVIDUAL CAPS – ANO 2024													
PROFISSIONAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PSIQUIATRA	45	57	35	46	50	49	30	41	52	55	41	34	535
ENFERMEIRA	58	163	68	101	94	72	82	74	78	82	81	42	995
ASS. SOCIAL	46	56	49	39	52	55	Atestado Médico	Férias	67	56	35	22	477
PSICOLOGA	40	74	54	64	53	62	41	55	47	58	44	10	602

4.2.3 HOSPITAL MUNICIPAL DE CAMPESTRE

O Hospital Municipal de Campestre do Maranhão é um dos principais centros de referência em saúde no município, oferecendo atendimento médico 24 horas por dia para urgências e emergências. Além da estrutura de pronto atendimento, conta com um laboratório de análises clínicas e serviços de raio-x, garantindo suporte diagnóstico para os pacientes. O hospital também disponibiliza atendimentos especializados em regime ambulatorial, permitindo que a população tenha acesso a diversos serviços sem a necessidade de deslocamento para outros municípios.

Nos primeiros meses do ano, o hospital registrou uma alta demanda nos atendimentos de urgência, totalizando uma média de mais de 2.300 atendimentos mensais, enquanto os atendimentos de urgência com observação variaram entre 459 e 700 por mês. Além do atendimento médico, profissionais de nível superior, como enfermeiros e outros especialistas, realizaram um grande volume de consultas, ultrapassando os 2.600 atendimentos em alguns meses. O hospital também presta assistência em pequenos procedimentos cirúrgicos, como suturas e retirada de corpos estranhos subcutâneos, que somaram dezenas de atendimentos ao longo do período analisado.

Além do atendimento de emergência, o hospital oferece procedimentos específicos, como curativos de grau II, que variaram entre 9 e 16 por mês, e a excisão de lesões e sutura de ferimentos, cujo volume mensal oscilou entre 10 e 15

procedimentos. A infraestrutura e os serviços oferecidos pelo Hospital Municipal de Campestre, mesmo com serviços ainda limitados, demonstram o compromisso da gestão com a saúde da população, garantindo atendimento contínuo e especializado para os cidadãos.

Hospital Municipal												
Atendimento de urgência c/ observação (0301060029)	659	700	651	459	455	493	483	497	401	421	478	
Atendimento de urgência (0301060061)	2.343	2.500	2.405	2.337	2.415	2.286	2.175	2.278	2.178	2.548	2.670	
Consulta de profissionais de nível (exceto médico) (0301010048)	2.343	2.612	2.405	2.337	2.217	2.286	2.015	2.178	2.526	2.548	2.710	
Curativo grau II c/ ou s/ debrimento (0401010015)	16	15	15	15	15	10	09	11	15	14	17	
Exérese de tumor de pele e anexos (0401010074)	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
Retirada de corpo estranho subcutâneo (0401010112)	07	06	06	07	04	05	04	06	06	05	06	
Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento (0401010058)	11	13	15	14	13	10	11	12	13	14	13	

FONTE: TABNET
 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

4.2.4 ATENDIMENTOS E EXAMES ESPECIALIZADOS

O município de Campestre tem se destacado pela oferta de atendimentos especializados à população ao longo de 2024, cobrindo diversas especialidades médicas e exames diagnósticos essenciais. Entre os atendimentos médicos, a especialidade mais demandada foi a pediatria, com um total de 640 consultas realizadas ao longo do ano, evidenciando a importância do suporte à saúde infantil. Em seguida, o ortopedista atendeu 250 pacientes, enquanto o dermatologista registrou 240 atendimentos. O ginecologista realizou 150 consultas, sendo uma especialidade essencial para a saúde da mulher. Já a cardiologia teve 105 atendimentos, mostrando um volume menor em comparação com outras áreas, mas ainda assim relevante para o acompanhamento de doenças cardiovasculares.

No que se refere aos exames especializados, a ultrassonografia foi o procedimento mais realizado, totalizando 867 exames ao longo do ano, o que demonstra sua importância para diagnósticos diversos. O eletrocardiograma também apresentou uma demanda expressiva, com 565 exames realizados, refletindo a necessidade de monitoramento da saúde cardiovascular da população. Além disso,

foram feitas 200 endoscopias, um exame essencial para a detecção de problemas gastrointestinais.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO – ANO 2024													
ESPECIALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CARDIOLOGISTA					15	15	15	15	15	15	15		105
GINECOLOGISTA							30	30	30	30	30		150
ORTOPEDISTA	25		25	25	25	25	25	25	25	25	25		250
PEDIATRA	60	40	60	60	60	60	60	60	60	60	60		640
DERMATOLOGISTA	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	240
EXAMES													
ULTRASSONOGRRAFIA			98	107	67	108	114	99	47	120	107		867
ENDOSCOPIA				25	25	25	25	25	25	25	25		200
ELETROCARDIOGRAMA	41	38	36	33	36	41	38	42	47	152	61		565

Os dados revelam um volume significativo de atendimentos especializados no município, mostrando o compromisso da gestão de saúde em oferecer assistência médica qualificada para diferentes necessidades da população. A constância nos números de consultas e exames demonstra uma estrutura bem organizada, garantindo acesso contínuo aos serviços e promovendo o bem-estar da comunidade.

5 REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE

A rede assistencial de serviços de saúde de Campestre do Maranhão é composta por uma estrutura diversificada e integrada, que busca garantir o acesso e a qualidade no atendimento à população. No município, destaca-se a atuação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), responsável por oferecer suporte especializado em saúde mental, promovendo o cuidado contínuo e humanizado. A atenção básica é fortalecida por meio de seis Unidades Básicas de Saúde (UBS), que realizam atendimentos preventivos, consultas médicas, vacinação, acompanhamento de doenças crônicas e orientações sobre promoção da saúde.

O município também conta com um hospital equipado com serviço de Pronto Atendimento 24 horas, assegurando atendimento emergencial ininterrupto e contribuindo para o cuidado imediato em situações de urgência. Complementando a estrutura, há um laboratório de análises clínicas que realiza exames laboratoriais essenciais para diagnósticos precisos e eficazes. O suporte medicamentoso é garantido pela Central de Abastecimento Farmacêutico e pela Farmácia Básica, que fornecem medicamentos e insumos necessários ao tratamento da população.

Além disso, o Núcleo de Vigilância em Saúde desempenha um papel fundamental no monitoramento, prevenção e controle de doenças, garantindo ações estratégicas para a proteção da saúde coletiva. Toda essa rede assistencial é gerida e coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde, responsável por planejar, organizar e supervisionar os serviços, assegurando o funcionamento adequado de cada setor e promovendo políticas públicas de saúde voltadas para o bem-estar da comunidade.

6 TRABALHADORES DO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é a espinha dorsal do atendimento à saúde no Brasil, sendo responsável por garantir o direito à saúde para todos os cidadãos, de forma universal e gratuita. Em municípios como Campestre do Maranhão, o SUS representa não apenas uma rede de serviços, mas um compromisso com a qualidade de vida e o bem-estar da população.

No ano de 2024, o município de Campestre conta com uma equipe dedicada de cerca de 80 servidores efetivos e 120 contratados, totalizando aproximadamente 200 profissionais que atuam em diversas frentes do setor de saúde, garantindo que os moradores do município tenham acesso a cuidados médicos e serviços essenciais. Essa equipe multidisciplinar se destaca pela diversidade de funções e especializações que possibilitam a cobertura de diversas necessidades de saúde da população.

Dentre esses profissionais, destacam-se mais de 10 médicos, que desempenham papéis cruciais no diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes em unidades de saúde da cidade. Esses médicos atuam em várias especialidades, o que possibilita que os moradores de Campestre recebam cuidados de saúde mais completos, seja em atendimentos emergenciais, consultas de rotina ou acompanhamento de doenças crônicas.

A equipe de enfermagem também desempenha um papel essencial, com a presença de 43 profissionais que atuam nas unidades básicas de saúde, postos de saúde e serviços de urgência. Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem são responsáveis pelo cuidado diário dos pacientes, realizando procedimentos técnicos, administração de medicamentos e acompanhamento de tratamentos. Além disso, são fundamentais no apoio à equipe médica e na educação em saúde, garantindo que os pacientes recebam orientações adequadas para o autocuidado.

Outro grupo importante para o funcionamento do SUS em Campestre do Maranhão são os 45 agentes comunitários de saúde, que têm uma presença direta e constante nas comunidades. Esses profissionais são a chave para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, realizando visitas domiciliares, promovendo campanhas educativas, identificando problemas de saúde nas famílias e encaminhando pacientes para os serviços especializados, quando necessário. Seu

trabalho também inclui a realização de levantamentos de dados, essenciais para a organização das políticas públicas de saúde no município.

O Programa de Saúde Bucal é outro grande diferencial da saúde no município, contando com 14 profissionais dedicados a esse serviço. Esses profissionais são responsáveis por realizar atendimentos preventivos e curativos, além de promover campanhas educativas sobre cuidados com a saúde bucal, prevenindo doenças como cáries, gengivite e doenças periodontais.

Além dessas funções essenciais, o município também conta com outros profissionais que desempenham papéis de suporte vital para o funcionamento do sistema de saúde. Motoristas garantem que os pacientes sejam transportados para atendimentos médicos e emergenciais, enquanto vigias asseguram a segurança das unidades de saúde. Os auxiliares administrativos têm a responsabilidade de organizar o fluxo de trabalho, facilitando a gestão de atendimentos e recursos.

Essa equipe diversificada e engajada reflete o compromisso da gestão municipal em garantir um SUS de qualidade para os habitantes de Campestre do Maranhão. São esses trabalhadores que, dia após dia, asseguram que as políticas públicas de saúde sejam implementadas de maneira eficiente e que a população tenha acesso a um atendimento digno, humano e resolutivo.

O trabalho desses profissionais é fundamental não apenas para o atendimento imediato, mas também para a construção de uma comunidade mais saudável e preparada para enfrentar os desafios da saúde pública. A colaboração entre médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, dentistas, motoristas, vigias e auxiliares administrativos é o que torna possível a manutenção de um sistema de saúde público e gratuito, com foco na saúde preventiva e no cuidado contínuo com a população.

O esforço coletivo e a dedicação desses profissionais são fundamentais para que o SUS em Campestre do Maranhão continue sendo um modelo de inclusão, acesso e qualidade no atendimento à saúde, promovendo o bem-estar de todos os cidadãos.

7 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

A análise da Programação Anual de Saúde de 2024 do município de Campestre do Maranhão revela avanços significativos em algumas áreas, mas também destaca desafios que ainda precisam ser enfrentados para o pleno alcance das metas estabelecidas.

No âmbito da Atenção Básica, destaca-se o cumprimento de metas importantes, como a manutenção da cobertura populacional pela Atenção Básica (98,01%). Houve também um avanço positivo no programa de acompanhamento de hipertensos e diabéticos, superando a meta inicial (65,01% alcançado frente a 50% previsto). O acompanhamento de casos de hanseníase e tuberculose também atingiu 100% de cobertura e cura, respectivamente, demonstrando eficácia nas ações de vigilância e tratamento.

Por outro lado, áreas como a ampliação dos serviços de saúde mental (10% de 30% previsto) e a oferta de ações de práticas integrativas e complementares (15% de 25% planejado) apresentaram resultados abaixo do esperado. O mesmo ocorreu com a implantação de serviços de internação e reestruturação do centro cirúrgico no Hospital Municipal, que ainda não foram executados.

Em relação à saúde preventiva, as ações de vacinação e busca ativa mostraram bons resultados, mas ainda com margem para melhorias. A cobertura vacinal ficou em 85,01% frente à meta de 95%, e o acompanhamento das gestantes no pré-natal alcançou 75,01% do objetivo estipulado.

Portanto, apesar dos avanços em áreas essenciais, é necessário intensificar esforços para a implantação de serviços hospitalares, ampliação das ações em saúde mental e aumento da cobertura vacinal, garantindo a integralidade e qualidade dos serviços de saúde no município.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
Implementar o programa de acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos	50,00	65,00
Manter e ampliar o funcionamento das Equipes da Estratégia de Saúde da Família	7	7
Organizar fluxograma de referenciamento e contra-referenciamento	1	1
Induzir o uso racional de medicamentos	1	1
Melhorar estrutura física e operacional (RH);	50,00	35,00
Manter periodicidade nas visitas domiciliares	90,00	90,00
Implantação do Serviço de Atendimento Movei de Urgência	1	0
Garantir a conservação de imunobiológicos	1	1
Reformas todas as unidades básicas de saúde, garantindo ambiência humanizada e acessibilidade aos usuários do SUS	2	1
Ampliar em 50% o numero de serviços em saúde mental	30,00	10,00
Fortalecer atividades em grupos, projetos com ações voltadas a saúde de crianças e adolescentes dentro das ações rotineiras da ESF.	80,00	80,00
Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bilateral nas mulheres de 50 a 69 anos.	70,00	68,00
Manter em 100% a cobertura populacional pela Atenção Básica	98,00	98,00
Implantar serviço de internação no Hospital Municipal	100	0
Implementar o REMUME	1	1
Cadastrar todos os estabelecimentos de interesse da saúde, com atividades afins.	100,00	80,00
Realizar visitas de inspeção e fiscalização sanitária	45	35
Reestruturar o serviço de internação do Hospital Municipal de Campestre	70,00	0,00
Implantação de sede própria da Secretaria Municipal de Saúde	1	0
Reduzir o número de tabagistas em 20%	10,00	5,00
Realizar busca ativa dos usuários SUS com esquema de vacinação incompleto.	90,00	80,00
Garantir o acesso das gestantes ao atendimento\avaliação odontológica.	85,00	80,00
Ofertar suporte para o cumprimento das condicionalidades do Programa Auxilio Brasil (antigo Bolsa Família)	95,00	85,00
Manter a cobertura populacional pela Equipe de Saúde Bucal – ESB em 100%.	100,00	98,00
Implantar Núcleo Regulação Hospitalar no HMC	50,00	0,00
Direcionar 100% das demandas de medicações de alto custo para FEME	100,00	90,00
Realizar análises em amostra de água para consumo humano com os parâmetros para coliformes totais, cloro residual e turbidez.	50,00	50,00
Manter gerenciamento de Recursos Humanos necessários ao funcionamento dos serviços de saúde	80,00	75,00
Implantar Vigilância Ambiental	1	0
Implantação do Centro Cirúrgico no Hospital Municipal de Campestre	1	0

Ampliar em 30% as ações voltadas ao combate do uso de drogas ilícitas	15,00	5,00
Assegurar a realização de no mínimo 03 Ultrassonografias Obstétricas no decorrer da gestação.	3,00	2,80
Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos	5,00	3,00
Manter a cobertura populacional pelos ACS em 100% em todas as microareias.	95,00	98,00
Implantar serviços de diagnóstico por imagem	0,25	0,20
Estruturar e operacionalizar o Plano Municipal de Vigilância Sanitária	1	0
Encerrar 100% das investigações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) com até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
Proporcionar participação do controle social em todas as etapas do planejamento	12	10
Implantar Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador	1	0
Ampliar a oferta de exames de imagem	1	1
Fomentar o acolhimento em saúde mental na APS	80,00	60,00
Garantir atendimento domiciliar ao recém-nascido e o puerpério na primeira semana de vida.	95,00	90,00
Ampliar em 50% o número de ações de políticas integrativas e complementares com grupos voltados a PICS.	25,00	15,00
Buscar incentivos de custeio para a operacionalização a Academia de Saúde	100,00	89,00
Ampliar a oferta e catalogo de exames laboratoriais	20,00	13,00
Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
Implementar a Ouvidoria Municipal do SUS	1	1
Implementar o laboratório de análises clínicas	20,00	10,00
Reduzir em 10% os índices de gravidez na adolescência, entre as faixas etárias de 10 a 16 anos.	3,00	2,00
Fortalecer o Planejamento Familiar	75,00	71,00
Reestruturar o Centro Cirúrgico / Sala de parto do HMC	80,00	25,00
Realizar no mínimo 06 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclos.	85,00	75,00
Manter transparência das ações, serviços e prestação de contas	3	2
Garantir o transporte seguro de pacientes		
Implantar serviço de reabilitação		0
Ampliar a oferta de serviços de média e alta complexidade no município	0,20	0,05
Referenciar 100% da demanda não resolvida na assistência a saúde pelo programa de Tratamento Fora de Domicilio - TFD	100,00	100,00
Manter monitoramento e referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e as suas variantes.	100,00	100,00
Manter cobertura vacinal de acordo com metas pre-estabelecidas pelo Ministério da Saúde	95,00	85,00
Implementar rede de serviços de apoio para o adequado funcionamento do HMC (Administrativo, Limpeza, Lavadeira e Nutrição)		0
Executar o Plano de Contingência da Dengue, Zika, e Chikungunya	90,00	90,00
Acompanhar 100% dos casos de Hanseníase	100,00	100,00
Ampliar para 90% consultas de Pré-natal, garantir o acesso das gestantes a no mínima 7 consultas de pré-natal no decorrer da gestação, sendo a primeira antes da 12ª semana de gestação, bem como a oferta de todos os exames e sorologias necessárias.	90,00	75,00
Manter em 100% a proporção de cura dos casos de tuberculose pulmonar.	100,00	100,00
Alcance dos indicadores do Programa Previne Brasil	100,00	75,00

Estimular a busca ativa vacinal	90,00	85,00
Monitoramento o cumprimento de metas do esquema vacinal básico infantil.	90,00	90,00
Implantar serviço de internação no Hospital Municipal	100	0
Implanta ao do Centro Cirúrgico no Hospital Municipal de Campestre	0	0
Referenciar 100% da demanda não resolvida na assistência a saúde pelo programa de Tratamento Fora de Domicílio - TFD	100,00	100,00
Implementar rede de servi os de apoio para o adequado funcionamento do HMC (Administrativo, Limpeza, Lavandaria e Nutri ao)		0
Intensificar a realiza ao de mamografia de rastreamento bilateral nas mulheres de 50 a 69 anos.	70,00	68,00
Manter periodicidade nas visitas domiciliares	90,00	90,00
Realizar análises em amostra de água para consumo humano com os parâmetros para coliformes totais, cloro residual e turbidez.	50,00	50,00
Registrar 95% dos óbitos com causa básica definida	95,00	90,00

9 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A análise da execução orçamentária e financeira da área da saúde do município de Campestre do Maranhão em 2024 revela um desempenho expressivo na aplicação dos recursos disponíveis. A dotação inicial total para despesas com saúde foi de R\$ 16.253.555,73, atualizada para R\$ 21.540.455,73 ao longo do exercício. As despesas empenhadas atingiram R\$ 21.587.579,37, superando levemente a dotação atualizada, com um percentual de execução de 100,22%. As despesas liquidadas e pagas apresentaram percentuais similares, 100,22% e 99,94%, respectivamente, demonstrando eficiência na execução orçamentária.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.452.014,52	10.421.564,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.873.579,23
	Capital	0,00	0,00	21.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.541.314,68	2.206.308,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.747.623,27
	Capital	0,00	0,00	293.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	293.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	88.081,66	105.474,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	193.556,02
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	269.023,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	269.023,78
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	189.819,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	189.819,07
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	8.271.209,93	13.316.369,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.587.579,37

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Dentre as principais áreas, destaca-se a Atenção Básica, que recebeu o maior volume de recursos, com R\$ 15.894.579,23 empenhados e liquidados, representando 105,35% da dotação atualizada, evidenciando um investimento superior ao inicialmente previsto. A Assistência Hospitalar e Ambulatorial também teve boa execução, com 92,23% das despesas liquidadas. No entanto, áreas como Vigilância Sanitária e Epidemiológica apresentaram execução mais moderada, com 65,46% e

66,47% das dotações liquidadas, respectivamente, indicando a necessidade de maior atenção na gestão desses recursos.

Em relação aos recursos próprios, houve um desempenho acima do previsto, com despesas executadas totalizando R\$ 8.271.209,93, o que representa 112,87% da dotação atualizada. Esse resultado demonstra o comprometimento do município em suplementar as ações de saúde com recursos próprios além do inicialmente planejado. Importante ressaltar que não foram inscritas despesas em Restos a Pagar não Processados, o que reforça a eficiência na execução e no fluxo de pagamento.

A análise dos indicadores financeiros destaca aspectos importantes da composição de receitas e despesas do município em relação à saúde. A maior parte da receita total do município é proveniente de transferências intergovernamentais, representando 92,49%, enquanto a receita de impostos corresponde a apenas 3,52%.

Em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012, que estabelece os critérios mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde, observa-se que 20,98% do total das transferências recebidas pelo município foram destinadas especificamente para a área da saúde (SUS). Esse percentual evidencia o compromisso com a aplicação adequada dos recursos, garantindo a manutenção e ampliação dos serviços de saúde para a população.

Destaca-se ainda que 100% dos recursos transferidos para a saúde têm origem na União, o que representa 27,90% do total das transferências federais recebidas pelo município.

No que se refere às despesas, o gasto total com saúde por habitante foi de R\$ 1.754,95. Desse montante, 39,66% foram destinados ao pagamento de pessoal, 5,44% para a aquisição de medicamentos, e 15,23% para a contratação de serviços de terceiros. Os investimentos representaram apenas 1,45% da despesa total com saúde, e não houve despesas com instituições privadas sem fins lucrativos. As transferências para a saúde corresponderam a 73,24% do total das despesas da área, enquanto a receita própria aplicada em saúde, conforme estabelecido pela LC 141/2012, foi de 20,98%.

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,52 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,49 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	20,05 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	27,90 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,82 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.754,95
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,66 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,44 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	15,23 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,45 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	73,24 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,98 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Esses dados, extraídos do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), evidenciam a forte dependência do município em relação aos repasses federais para a manutenção das ações em saúde, além de apontar oportunidades para ampliar investimentos na área.

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	11.025.726,11	15.086.936,11	15.894.579,23	105,35	15.894.579,23	105,35	15.846.056,23	105,03	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	3.457.113,35	5.465.403,35	5.040.621,27	92,23	5.040.621,27	92,23	5.028.410,27	92,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	292.575,02	295.675,02	193.536,02	65,46	193.536,02	65,46	193.536,02	65,46	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	270.743,70	404.743,70	269.023,78	66,47	269.023,78	66,47	269.023,78	66,47	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.207.397,55	287.697,55	189.819,07	65,98	189.819,07	65,98	189.819,07	65,98	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	16.253.555,73	21.540.455,73	21.587.579,37	100,22	21.587.579,37	100,22	21.526.845,37	99,94	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	11.862.629,64	14.212.119,64	13.316.369,44	93,70	13.316.369,44	93,70	13.255.636,44	93,27	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.390.926,09	7.328.336,09	8.271.209,93	112,87	8.271.209,93	112,87	8.271.208,93	112,87	0,00

FONTE: SIOPS, Maranhão24/02/25 16:21:58

10 ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados de saúde de Campestre do Maranhão em 2024 revela tanto avanços significativos quanto desafios persistentes na oferta de serviços à população. A cidade, com uma população equilibrada entre os sexos e uma estrutura de saúde diversificada, tem buscado implementar políticas públicas que promovam o bem-estar da comunidade. No entanto, é possível observar a necessidade de ajustes contínuos para atender de forma mais eficaz as demandas locais e melhorar as condições de vida dos habitantes.

Em termos demográficos, destaca-se a diminuição gradual da taxa de natalidade, o que reflete mudanças socioeconômicas e a ampliação do acesso a métodos contraceptivos. Este fenômeno exige um planejamento mais refinado nas políticas de saúde materno-infantil, com ênfase no cuidado às famílias e na melhoria das condições de saúde pública.

A alta incidência de internações relacionadas a doenças do aparelho digestivo e respiratório, além das doenças circulatórias, indica que a atenção básica ainda precisa ser fortalecida, com a implementação de estratégias preventivas mais eficazes. A redução nas internações por doenças infecciosas e parasitárias é um ponto positivo, refletindo um progresso nas ações de prevenção e controle.

A Atenção Primária à Saúde (APS) demonstrou avanços, com um aumento significativo nas consultas médicas e de enfermagem e nas visitas domiciliares realizadas por agentes comunitários. No entanto, a adesão a exames preventivos, como o citopatológico de colo uterino, ainda é um desafio a ser superado. As flutuações no número de atendimentos odontológicos e nos procedimentos de saúde bucal indicam a necessidade de uma maior gestão e adequação dos serviços, principalmente em períodos de menor demanda.

No que tange à Rede Assistencial de Saúde, a presença de unidades básicas de saúde, hospital com pronto atendimento e centros de apoio psicológico, como o CAPS, evidencia um esforço importante para oferecer um atendimento de saúde integral. No entanto, a necessidade de ampliar os serviços de saúde mental e a reestruturação de unidades hospitalares, como o centro cirúrgico, são áreas que demandam atenção.

A Programação Anual de Saúde de 2024 mostrou avanços na cobertura de saúde básica, mas também revelou lacunas, principalmente na saúde mental e nas práticas integrativas. A ampliação das ações em saúde preventiva, como a vacinação e o acompanhamento das gestantes, é essencial para alcançar as metas estabelecidas e melhorar a saúde da população.

Em termos financeiros, a execução orçamentária da saúde no município se mostrou eficiente, com a maioria dos recursos aplicados de maneira assertiva, especialmente nas áreas de Atenção Básica e Assistência Hospitalar. Contudo, a dependência das transferências federais e a necessidade de ampliação dos investimentos, especialmente em saúde mental e prevenção, indicam a importância de buscar fontes adicionais de financiamento.

Por fim, a análise dos dados de saúde de Campestre do Maranhão reforça a necessidade de aprimorar a gestão dos serviços públicos e de saúde, com foco na prevenção, no acesso aos cuidados e na promoção de uma qualidade de vida mais elevada para a população. O fortalecimento da atenção básica e a expansão das ações preventivas são fundamentais para reduzir as desigualdades de saúde e garantir a integralidade do atendimento aos cidadãos.

11 RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Com base na análise dos dados de saúde de Campestre do Maranhão em 2024, é possível traçar um conjunto de recomendações estratégicas para o próximo exercício, visando o aprimoramento contínuo dos serviços de saúde no município. As principais áreas de foco incluem a implantação do SAMU, a melhoria dos serviços de média e alta complexidade, e a ampliação da infraestrutura hospitalar. Abaixo, apresento as recomendações específicas:

1. Implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

A criação e implementação do SAMU no município são de extrema importância para garantir um atendimento de emergência mais rápido e eficiente. O SAMU contribuirá significativamente para o aumento da cobertura no atendimento de urgências, diminuindo o tempo de resposta em situações de risco de vida e fortalecendo a rede de urgência e emergência do município.

Recomendações:

- **Planejamento e Capacitação:** Iniciar o planejamento da implantação do SAMU com a definição da infraestrutura necessária, como bases de apoio, ambulâncias, e equipamentos adequados. É crucial também que haja treinamento contínuo para os profissionais de saúde, garantindo a capacitação técnica em atendimento de urgência.
- **Parcerias:** Estabelecer parcerias com o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil para apoio logístico e operacional, integrando as equipes em situações de emergência.
- **Divulgação e Educação Comunitária:** Implementar uma campanha de conscientização junto à população sobre a importância e funcionamento do SAMU, orientando a comunidade sobre o uso adequado do serviço.
- **Integração com o Sistema de Saúde:** Garantir que o SAMU esteja plenamente integrado ao Sistema de Saúde Municipal, com um fluxo de comunicação eficiente com hospitais e unidades de saúde, facilitando a transferência de pacientes e o atendimento continuado.

2. Melhoria dos Serviços de Média e Alta Complexidade

Embora a cidade possua um hospital com pronto atendimento e outras unidades de saúde, os serviços de média e alta complexidade ainda precisam ser ampliados e melhorados. A falta de equipamentos especializados, profissionais capacitados e a estrutura hospitalar inadequada podem comprometer a qualidade do atendimento, especialmente em casos mais graves.

Recomendações:

- **Reestruturação do Centro Cirúrgico:** A implantação e reestruturação do centro cirúrgico do Hospital Municipal devem ser uma prioridade, permitindo a realização de cirurgias eletivas e emergenciais com maior eficiência e segurança.
- **Ampliação da Oferta de Especialidades:** Investir na ampliação de consultas e procedimentos especializados, com destaque para áreas como cardiologia, ginecologia e ortopedia. A contratação de especialistas ou a criação de parcerias com clínicas e hospitais regionais pode ser uma estratégia viável.
- **Aprimoramento dos Equipamentos de Diagnóstico:** Aumentar a oferta de exames de alta complexidade e exames laboratoriais especializados. Garantir que o hospital municipal e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) possuam equipamentos atualizados e capacitação para realizar exames de maior complexidade.
- **Integração Regional:** Estabelecer protocolos de encaminhamento e integração com hospitais de referência em cidades vizinhas, garantindo que pacientes com necessidades específicas possam ser atendidos rapidamente em unidades com maior capacidade de resolução.

3. Ampliação dos Serviços Hospitalares

O município de Campestre do Maranhão necessita expandir a capacidade de seus serviços hospitalares, principalmente no que diz respeito ao aumento da oferta de leitos, infraestrutura e serviços de apoio.

Recomendações:

- **Expansão dos Leitos Hospitalares:** Aumentar a quantidade de leitos de internação, que são fundamentais para o atendimento dos casos mais simples.

- **Reforço no Atendimento de Urgência e Emergência:** Melhorar os serviços de pronto atendimento, com o aumento da equipe médica e de enfermagem, bem como a adequação da estrutura física para atender com mais agilidade e qualidade.
- **Ampliação da Rede de Serviços Complementares:** Reforçar a oferta de serviços complementares como fisioterapia, terapia ocupacional e atendimento psicológico, fundamentais para a recuperação de pacientes em tratamentos.
- **Investimentos em Infraestrutura:** Realizar obras de ampliação e modernização da infraestrutura hospitalar, com foco em melhorar o conforto e a segurança dos pacientes e profissionais de saúde, além de garantir o cumprimento das normas de vigilância sanitária.

4. Ações em Saúde Mental

Apesar dos avanços na rede de saúde mental, como o funcionamento do CAPS, a cobertura ainda é limitada, com a meta de expansão do serviço de saúde mental (10% de 30% previsto) ficando aquém das expectativas.

Recomendações:

- **Ampliação do CAPS e Serviços Psicossociais:** Expandir o atendimento no CAPS e garantir a continuidade do cuidado aos pacientes com transtornos mentais. Investir na formação de mais profissionais especializados, como psicólogos e psiquiatras, e criar unidades de acolhimento para casos graves.
- **Prevenção e Capacitação Comunitária:** Desenvolver programas de prevenção de doenças mentais e promover a capacitação das equipes de saúde, escolas e demais serviços comunitários para detectar precocemente sinais de sofrimento psíquico.

5. Fortalecimento da Atenção Básica

Embora a Atenção Básica tenha apresentado bons resultados, especialmente em termos de cobertura populacional, existem áreas a serem melhoradas, como a adesão a exames preventivos e ações de vacinação.

Recomendações:

- Expansão das Ações Preventivas: Intensificar campanhas de conscientização sobre a importância dos exames preventivos, como o Papanicolau e mamografias, além de ampliar as campanhas de vacinação, visando alcançar a meta de 95% de cobertura vacinal.
- Melhoria na Adesão a Exames e Consultas: Criar estratégias de incentivo à adesão de exames preventivos e consultas, como o agendamento domiciliar e campanhas de lembrança, além de intensificar as ações de busca ativa para gestantes e crianças.

6. Fortalecimento da Gestão e Monitoramento

A gestão e monitoramento eficientes dos recursos financeiros, bem como a implementação de tecnologias de informação para otimizar o atendimento, são cruciais para garantir o sucesso das ações propostas.

Recomendações:

- Gestão Integrada dos Serviços de Saúde: Implantar um sistema de gestão integrada que permita o monitoramento e acompanhamento em tempo real dos serviços prestados, garantindo o controle de qualidade e eficiência na alocação dos recursos.
- Capacitação da Gestão: Investir em capacitação para os gestores de saúde, aprimorando o planejamento estratégico, a execução orçamentária e a otimização dos serviços.

Conclusão: Para o próximo exercício, as principais recomendações devem se concentrar na ampliação e melhoria contínua dos serviços de saúde, com ênfase na implantação do SAMU, na melhoria da infraestrutura hospitalar e nos serviços de média e alta complexidade. A integração e o fortalecimento da rede de serviços de saúde serão essenciais para garantir a cobertura e a qualidade no atendimento à população, além de proporcionar uma melhor resposta às demandas emergenciais e complexas de saúde.